

MERCADO

Em sua carteira de pedidos para o quarto trimestre de 2024, empresa aérea brasileira alcançou US\$ 26,3 bilhões em encomendas. Apesar do desempenho histórico as ações da companhia observaram, ontem, queda de 2,81%

Embraer tem novo recorde

» FERNANDA STRICKLAND

A Embraer divulgou ontem um novo recorde em sua carteira de pedidos, que atingiu US\$ 26,3 bilhões (cerca de R\$ 152,5 bilhões) no quarto trimestre de 2024. O montante representa um crescimento de 40% em relação ao mesmo período de 2023 e um avanço de 16% na comparação trimestral.

Apesar do desempenho histórico, as ações da companhia operaram em queda ontem, refletindo um movimento de realização de lucros. Os papéis EM-BR3 recuaram 2,81%, negociados a R\$ 64,50, devolvendo parte da valorização da sessão anterior. No acumulado do ano, porém, os ativos ainda registram uma alta de 13%.

O banco Citi avaliou os números da Embraer como positivos e destacou o sólido índice book-to-bill de 1,6 vez na divisão de jatos comerciais, o que indica que a empresa segue vendendo mais aeronaves do que entregando. Para os analistas, isso reforça o momento favorável da fabricante nos segmentos de aviação comercial, executiva, defesa e serviços. Com essa visão otimista, o Citi manteve a recomendação de compra para os ADRs da Embraer negociados em Wall Street.

O crescimento expressivo da carteira de pedidos da Embraer no quarto trimestre foi impulsionado pelo bom desempenho de todas as suas divisões. A aviação comercial registrou US\$ 10,2 bilhões em pedidos, um aumento de 15% no ano, refletindo a forte demanda por jatos regionais e um índice book-to-bill de 1,6.

Já a aviação executiva teve um trimestre histórico, atingindo US\$ 7,4 bilhões em pedidos, uma alta de 65%, impulsionada por contratos estratégicos, como o recente acordo de US\$ 7 bilhões com a Flexjet. No segmento de serviços e suporte, a carteira de pedidos cresceu 50% em relação a 2023, fechando o trimestre em US\$ 4,6 bilhões, evidenciando a importância da manutenção e do suporte técnico para o crescimento da empresa.

A divisão de defesa e segurança também teve um avanço significativo, com um aumento de 67% na carteira de pedidos, chegando a US\$ 4,2 bilhões, impulsionado pela crescente demanda internacional por aeronaves

Reprodução Facebook



Encomendas de aeronaves da Embraer somaram R\$ 152,5 bilhões no quarto trimestre do ano passado



Vemos o anúncio de hoje como um desenvolvimento positivo para a Embraer, pois ressalta o forte momento da divisão de Aviação Executiva"

Santander, em relatório

militares, como o cargueiro KC-390.

Os resultados reforçam a recuperação do setor aeroespacial e consolidam a Embraer como uma das principais fabricantes globais. O índice book-to-bill de 2,2 indica que, para cada aeronave entregue, mais de duas foram vendidas, garantindo um crescimento sustentável para os próximos anos. Embora as ações

tenham recuado no curto prazo devido à realização de lucros, o mercado segue otimista com a companhia. Com uma carteira de pedidos recorde e a aviação global em expansão, a Embraer inicia 2025 em uma posição robusta, preparada para consolidar ainda mais sua liderança no setor.

Acordo

A Embraer anunciou um acordo histórico de US\$ 7 bilhões com a Flexjet, empresa de propriedade fracionada de jatos, para fornecer 182 aeronaves, além de 30 opções de compra. O pedido compreende os modelos Phenom 300E, Praetor 500 e Praetor 600, além de um pacote aprimorado de serviços e suporte. Segundo o Santander, o pedido, o maior já registrado pela Divisão de Aviação Executiva da Embraer, deve ser incluído no backlog da

companhia no primeiro trimestre de 2025 (1T25).

Para analistas do Santander, o anúncio reforça o momento positivo da unidade de Aviação Executiva da Embraer, que continua registrando uma demanda forte e sustentada por seus produtos. "Vemos o anúncio de hoje como um desenvolvimento positivo para a Embraer, pois ressalta o forte momento da divisão de Aviação Executiva", destacaram em relatório.

O banco também ressaltou que o acordo eleva significativamente suas estimativas de book-to-bill para a divisão. Antes, o Santander previa que a Embraer registraria 163 novos pedidos líquidos de jatos executivos ao longo do ano fiscal de 2025. Agora, com o contrato anunciado em fevereiro, o número sobe para 182 aeronaves, podendo chegar a 212, considerando as opções de compra.

BrasilAgro tem prejuízo

A BrasilAgro, que atua na produção e comercialização de grãos e fibras, bioenergia e também na compra e venda de propriedades rurais, registrou prejuízo líquido de R\$ 19,625 milhões no segundo trimestre do ano agrícola 2024/25, encerrado em 31 de dezembro, informou, ontem, a companhia. O resultado representa um aumento de 237% no prejuízo em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a perda foi de R\$ 5,822 milhões.

A receita líquida operacional cresceu 1% na comparação anual, totalizando R\$ 153,1 milhões. A maior parte da receita veio da comercialização de soja e cana-de-açúcar, que registraram avanços de 44% e 82%, respectivamente. No entanto, a receita líquida imobiliária, referente à venda de fazendas, foi zero no trimestre, contra R\$ 4,8 milhões registrados no segundo trimestre de 2024.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado total da companhia alcançou R\$ 41,0 milhões no segundo trimestre de 2025, comparado ao resultado negativo de R\$ 25,0 milhões no segundo trimestre de 2024.

O resultado financeiro do período foi negativo em R\$ 75,7 milhões, refletindo, principalmente, perdas de R\$ 68 milhões com a desvalorização cambial do real frente ao dólar e um impacto de R\$ 16 milhões causado pelo aumento dos juros futuros no Brasil, que afetou contratos de proteção financeira atrelados à dívida da companhia.

MERCADO

Alívio no câmbio e na Bolsa

» ROSANA HESSEL

Apesar da frustração do mercado com o pacote de 25 medidas que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou ao Congresso na quarta-feira, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva escorregar no discurso voltando a criticar a política monetária do Banco Central, o dólar comercial voltou a cair ontem, mais por fatores externos do que internos e encerrou o dia cotado a R\$ 5,764, com recuo de 0,52%.

A divisa norte-americana abriu o dia em alta, mas acabou recuando ao longo do dia devido à falta de novas medidas tarifárias do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e com a sinalização de dirigentes do Federal Reserve, o banco central norte-americano, de que a tendência será de queda dos juros, embora mais gradual.

Agentes do mercado também destacaram que as declarações do novo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, que, apesar de Trump ter afirmado logo no início do governo que "exigirá que as taxas de juros caiam imediatamente" garantiu que o governo não está tentando torcer o braço do Fed, mas sim criar sua própria abordagem. "Ele não está pedindo que o Fed reduza as taxas", disse Bessent à Fox Business na quarta-feira. E, ontem, para a Bloomberg, declarou: "Não estamos focados em saber se o Fed vai cortar (os juros)". Ele ainda disse que o governo Trump está focado em reduzir o rendimento dos títulos públicos de 10 anos. "Se desregulmentarmos a economia, se resolvermos esse problema tributário, se reduzirmos a energia, as taxas cuidarão de si mesmas e o dólar cuidará de si mesmo", declarou.

"Acho que hoje (ontem) não foi um dia de grandes movimentos do dólar até começou mais forte, mas, ao longo do dia, perdeu força de forma curiosa. Além do real, outras moedas também se valorizaram frente ao dólar porque a guerra tributária de

Tom Williams/AFP



Bessent disse que Trump não vai interferir nos juros dos EUA

Trump não escalou. Não estamos vendo grandes tarifas às importações e Trump tem voltado atrás em várias medidas. Até mesmo disse que não vai sair da Organização Mundial da Saúde (OMS)", destacou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos. De acordo com notícias veiculadas pela agência Reuters, a equipe do governo dos EUA está considerando um plano de reforma da OMS, incluindo a nomeação de um norte-americano para o comando, para que o país permaneça como membro da agência global de saúde.

Cenário interno

O economista-chefe da Way Investimentos, Alexandre Espírito Santo, destacou que a perspectiva de que o Banco Central continuará tendo mais trabalho para garantir a inflação, o que significa um patamar mais elevado para a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 13,25% ao ano, tem atraído mais dólares para o país e, com isso, contribuiu para que o real fique mais fortalecido frente ao dólar. "Estamos com juros muito altos e isso é muito atrativo para o real e favorece a queda do dólar. A aposta em dólar tem um custo enorme e, como a moeda enfraqueceu no mundo,

juntou a fome com a vontade de comer", explicou.

O esforço do governo em adotar medidas que aumentam as despesas públicas — como a isenção do Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil, a falta de medidas de contenção de despesas na pauta econômica prioritária de Haddad, deixaram os agentes financeiros frustrados, além de perspectivas de piora do quadro fiscal não apenas em 2025, mas também em 2026, que é um ano eleitoral e os governos, tradicionalmente, ampliam os gastos em vez de cortar. "O governo prometeu muito e entregou pouco. O chefe do Poder Executivo diz que não haverá mais medidas, que não há necessidade, de modo que é natural deprender que o ministro da Fazenda não tem *enforcement* e nem poder político para implementar a agenda que entrega algum horizonte de solvência fiscal. Sem *punchline*, o que resta ao ministro Haddad é a narrativa de que o arcabouço está sendo cumprido, ainda que a realidade seja distinta", avaliou Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos.

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) voltou a subir ontem, fechando com alta de 0,55%, a 126.225 pontos.



23 FEV • DOMINGO • 13H

IZZI WINE GARDEN - PONTÃO DO LAGO SUL

A coluna **Viva Brasília**, do **Correio Braziliense**, e o **Izzi Garden** preparam um pré-Carnaval inesquecível, com boa música, uma deliciosa feijoada e o visual incrível à beira do lago.

INGRESSOS LIMITADOS
NO SYMPLA.COM.BR
GARANTA JÁ O SEU!



REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE

izzi
wine garden

INGRESSOS:

Sympla